



**PAIXÃO  
DE CRISTO**  **20  
25**

## PLANO DE TRABALHO

Estratégias para o **desenvolvimento** e alcance dos **objetivos** do projeto



### 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

#### GRUPO SEMEAR

Rua Coronel Bessa, 200, Centro, Rio Doce/MG - CEP:35.442-000  
www.gruposemear.org.br - projeto@gruposemear.org.br - (31)99952-2613  
CNPJ:33.650-156/0001-77 / Utilidade Pública Municipal - Lei 1.073 de 29/04/2021  
Natureza Jurídica - 399-9 - Associação Privada  
CNAE - 94.30-88-00 – Atividades de associações de defesa de direitos sociais

### 1.2 IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL

#### IVANILDA GOMES

Presidente - Mandato: 14.12.23 - 14.12.26

[REDACTED]  
diretoria@gruposemear.org.br/ (31)98370-7401  
[REDACTED]

### 1.3 HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO

Somos o **GRUPO SEMEAR** e nosso principal objetivo é a garantia dos direitos nas áreas de assistência social, cultura, educação, esporte, lazer e turismo. Somos fruto de um sonho de dois amigos, no qual cada um traz consigo experiências que navegam por diversas áreas e linguagens, sendo idealizada em 2015 e regularizada em 2019.

Nos unimos pelo desejo de transformação, pelo espaço de protagonismo e por trabalhar com o que acreditamos: *“Cultura cidadã, fator transversal do desenvolvimento humano”*. De lá para cá, temos atuado sob o ponto de vista da organização social: Políticas públicas, o fazer coletivo e o empreendedorismo social.

É nossa missão institucional fomentar **espaços de protagonismo**, contribuindo para a **valorização de potencialidades** das comunidades em que atuamos, de modo a garantir o acesso aos direitos sociais, tendo como visão **ser referência** na construção de projetos socioassistenciais, protagonizados pela juventude que sejam pautados nos **princípios éticos de equidade social, justiça e transparência**.

Ao longo dos últimos anos realizamos ainda diversas ações sendo segmentadas no âmbito cultural, ambiental, social e político, das quais destacamos: O espetáculo da Paixão de Cristo, a realização da confecção dos tapetes de “Corpus Christi”, co-realizadores da Mostra de Música Sacra, coordenamos palestras de políticas públicas como a do “130 anos da Abolição da Escravatura e fomos proponentes da lei municipal “de Valorização da Vida” – Prevenção ao Suicídio, além da implementação de diversas ações relacionadas com a proteção do patrimônio cultural local, como o Programa “Abrindo Espaços”, “Percurso de Patrimônio” e “Linguagens Culturais”, em 2024 ficou responsável pela execução dos projetos “Semeando Saberes” e “Costura do Bem” ambos aprovados no Edital Doce da Fundação Renova.

O GRUPO SEMEAR é registrado no Conselho Municipal de Assistência Social, possui registro ativo no Cadastro Nacional de Entidades da Assistência Social, além de fazer partes de diversos Conselhos Municipais, a organização passou a ser reconhecida como de Utilidade Pública Municipal através da Lei nº 1.073 de 29 de abril de 2021.



## 1.4 FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

No seu 1º artigo, o Estatuto Social diz que: “O GRUPO SEMEAR, é uma associação de direito privado, apartidária, sem fins lucrativos, de prazo indeterminado e número ilimitado de associados, que se regerá por este Estatuto e legislação que lhe for aplicável, com sede à Rua Coronel Bessa, 200, Centro, Rio Doce/MG - CEP:35.442-000”.

No 3º artigo apresentam-se as finalidades da Organização: “A Associação tem por finalidade maior atuar na área de assistência social, cultural, educação, esporte, lazer e turismo, também são suas finalidades precípuas, **não exclusivamente:**

- I- Manter atividades sociais, visando a melhoria da qualidade de vida dos associados e da comunidade;
- II- Manter atividades culturais permanentes que resultem e incentivem a mobilização social através da expressão cultural;
- III- Sugerir, promover, coordenar e executar ações, projetos e programas relacionados com o desenvolvimento social, esportivo, das artes, cultura e desenvolvimento sustentável;
- IV- Desenvolver e administrar projetos sócio educacionais, culturais, esportivos e institucionais;
- V- Formar parcerias junto às organizações públicas e privadas para estudos inerentes às finalidades da associação;
- VI- Promover, apoiar e organizar eventos, exposições, festivais, mostras, oficinas e concursos artísticos-culturais, esportivos e de entretenimento;
- VII- Apoiar e estimular a preservação de valores culturais, patrimônio histórico e artístico;
- VIII- Propor aos poderes públicos o estudo e a solução de problemas ligados às comunidades e os de ordem socioeconômica, de interesse federal, estadual e/ou de seus municípios, individualmente;
- IX- Contribuir para a conscientização das pessoas e para a formação de um pensamento reflexivo, capaz de compreender o processo artístico e as questões sociais;
- X- Realizar e implementar programas e projetos, promovendo parcerias entre organizações da sociedade civil com órgãos públicos e organismos de cooperação técnica e financeira e instituições privadas, nas áreas de atuação;
- XI- Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;
- XII- Estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos;
- XIII- Promover, participar e incentivar palestras, cursos, reuniões, seminários, simpósios, conferências, pesquisas, campanhas e promoções, nos seus campos de atuação;
- XIV- Promover, apoiar e estimular atividades culturais, formação de grupos culturais e artísticos, bem como shows, vídeos, filmes, peças teatrais assim como toda sorte de expressão artística e cultural, tanto de seus membros como iniciativas que apoie, podendo atuar na produção de obras audiovisuais em geral, conforme estipulado nas normas aplicáveis ao setor, especialmente às emanadas da ANCINE.
- XV- Possibilitar e estimular o intercâmbio social, cultural e científico entre os associados, bem como entre associações congêneres no país e no exterior;
- XVI- Organizar e manter uma biblioteca comunitária;
- XVII- Promover e estimular a criação de bolsas de estudo;
- XVIII- Desenvolver atividades de promoção da igualdade de gênero, firmar parcerias, desenvolver projetos, estudos e atividades voltadas para o assunto;

PARÁGRAFO 1º – Todos os serviços prestados no intuito de cumprir diretamente com suas finalidades maiores serão prestados sem qualquer discriminação de etnia, gênero, orientação sexual, religiosa, bem como a pessoas com deficiência (físicas ou intelectuais).

PARÁGRAFO 2º – Para consecução de seus objetivos a ASSOCIAÇÃO, poderá:

- a) Criar equipe de trabalho e atuar em colaboração com entidades similares nacionais e estrangeiras, públicas ou privadas;
- b) Adquirir, construir, alugar imóveis necessários às suas instalações administrativas, tecnológicas e outras;
- c) Afirmar convênios, intercâmbios, promover iniciativas conjuntas com organizações e entidades públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras. Da mesma forma, poderá se filiar ou integrar a organizações afins, nacionais ou estrangeiras.
- d) Promover reuniões periódicas dos associados, congregações e confraternizações em sua Sede Social;
- e) Criar Conselhos, comissões e grupos de trabalho para contribuir no alcance das finalidades estatutárias
- f) Propugnar pela elevação e melhoria das condições de vida da sociedade, através da prestação de serviços;
- g) Apresentar aos Governos sempre que possível e necessário plano de estudos para solução dos problemas sociais, ou a eles ligados, por iniciativa própria ou quando solicitado;

## PLANO DE TRABALHO

Estratégias para o **desenvolvimento** e alcance dos **objetivos** do projeto



- h) Oferecer, sempre que necessário e possível, a experiência dos associados através de técnica em benefício da coletividade dos municípios, estados e país;
- i) Viabilizar a colaboração entre os associados, sempre que possível e necessário, em benefício da coletividade, dos municípios, estados e país;
- j) Prestar assistência aos associados, com a disponibilização de assessorias técnicas, gratuitas ou com valores reduzidos;
- k) Atuar e propor programas de desenvolvimento sustentado, principalmente sobre todas as variáveis econômicas, culturais e sociais;
- l) Celebrar convênios, acordos, contratos, consórcios e outros instrumentos jurídicos com pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou internacionais;
- m) Participar de licitações;
- n) Manter assessoria contábil e jurídica;
- o) Criar, manter ou administrar unidades de apoio e produção de recursos e serviços, tais como produção gráfica, recursos audiovisuais, e demais atividades correlatas;
- p) Conceder bolsas de estudo e ajuda de custo para o aperfeiçoamento e empoderamento dos associados e pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- q) Conceder prêmios de estímulo à associados e pessoas que contribuam para o alcance das finalidades estatutárias do GRUPO SEMEAR;
- r) Prestar consultoria, sendo essa renda destinada à consecução de seus fins e a manutenção de suas atividades.
- s) Elaborar e executar estudos, diagnósticos, planos, planejamentos, programas e projetos para entidades e órgãos governamentais e não governamentais.

PARÁGRAFO 3º – No desenvolvimento de suas atividades, o GRUPO SEMEAR observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência e não fará qualquer tipo de discriminação ou preconceito.

PARÁGRAFO 4º – Para cumprir seu propósito, a entidade atuará por meio de execução direta e indireta de projetos, programas ou planos de ações, de doação de recursos físicos, humanos e financeiros, ou prestação de serviços intermediários de apoio a outras instituições, a órgãos do setor público e a instituições privadas que atuam em áreas afins

### 1.5 IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA 2023/2026

- Ivanilda Gomes - Presidente
- Ronan Costa Paes - Diretor Financeiro
- Jean Carlos Gomes Calixto - Diretor Executivo

### 1.6 IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL 2023/2026

- Heleniza da Silva Lopes Martins - Presidente
- Déborah Cristina Calixto Cirilo - Vice-Presidente
- Marlon Missias Oliveira do Carmo - Secretária
- Luiz Antônio da Luz Emerenciano - 1º Suplente
- Marcylyne Aparecida dos Santos- 2º Suplente
- Cargo Vago - 3ª Suplente

### 1.7 IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO CONSULTIVO 2023/2026

- Bruna da Silva Lopes - Presidente
- Célia Aparecida Leandro
- Gabriel Pelinsari de Souza
- Maria da Consolação de Paula Pinheiro Soares
- Maria Caia Auxiliadora Côrrea da Silva
- Margareth Santos Lopes

## 1.8 ASSESSORIA TÉCNICA

Instituída pelo artigo 3º Estatuto Social e regulamentada pelo Procedimento de compras, locações e prestação de serviços - referente à terceirização de serviços técnicos especializados à defesa de causas de interesse da Organização, atualmente são responsáveis pelas frentes de serviços:

- **Assessoria Administrativa:** 45.807.350 RONAN COSTA PAES - CNPJ: 45.807.350/0001-00
- **Assessoria Contábil:** FERNANDO BARCELOS FERREIRA ORGANIZACOES - CNPJ 22.986.294/0001-05
- **Assessoria de Projetos:** 53.477.495 JEAN CARLOS GOMES CALIXTO - CNPJ: 53.477.495/0001-00

## 1.9 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

- **Segunda - Sexta-feira:** 08h às 12h / 13h às 18h
- **Sábado / Domingo / Feriados:** Sob demanda.

## 1.10 . INFRAESTRURA E RECURSOS MATERIAIS DA ORGANIZAÇÃO

A sede social da organização atualmente está situada à Rua Coronel Bessa, 200, no centro de Rio Doce/MG, próxima ao "passeiã", dispendo de uma estrutura predial dotada de: (01) varanda, (07) quartos, (3) salas, (4) banheiros, (1) cozinha, (1) galpão, (1) garagem coberta, (1) área de serviços, (1) átrio, além disso um enorme quintal repleto de árvores frutíferas - a estrutura principal é feita de alvenaria e conta com sistema de vigilância (24 horas) e combate à incêndio.

### **Estão disponíveis para o exercício do trabalho direto com os beneficiários:**

- Hospedagem de domínio pra site e -mail: gruposemear.org.br;
- 2 unidades de notebook Acer Aspire 3 e 5;
- 6 unidades de computador de mesa;
- 2 unidades de guarda roupa de solteiro;
- 2 unidades de caixa de som JBL do tipo ativa;
- 4 unidades de armário multiuso;
- 4 unidades de arquivo;
- 2 unidades de prateleira de aço;
- 8 unidades de mesa de escritório;
- 2 unidades de mesa de reunião;
- 10 unidades de cadeira de plástico;
- unidades de cadeira de escritório fixa;
- unidades de cadeira de escritório de rodinhas;
- 1 unidade de mesa de cozinha com pedra e 6 cadeiras;
- 2 unidades de máquina de costura reta;
- 2 unidades de máquina de costura overloque;
- 1 unidade de máquina de costura galoneira;
- 1 freezer horizontal;
- 1 geladeira;
- 1 fogão;
- 1 unidade de veículo Duster Dynamique 1.6;
- Materiais de papelaria diversos (canetas, lápis, borrachas, canetinhas, caixas organizadoras, cartolinas, papel a5, a4 e a3, marcadores de texto, post-it, pastas diversas, pen-drives, fones de ouvidos, estiletes, alicates, tesouras, régua, furadores de papel, grampeadores, e outros);
- Por fim, conjunto de figurino contendo aproximadamente 300 peças temáticas referentes ao tema: PAIXÃO DE CRISTO.

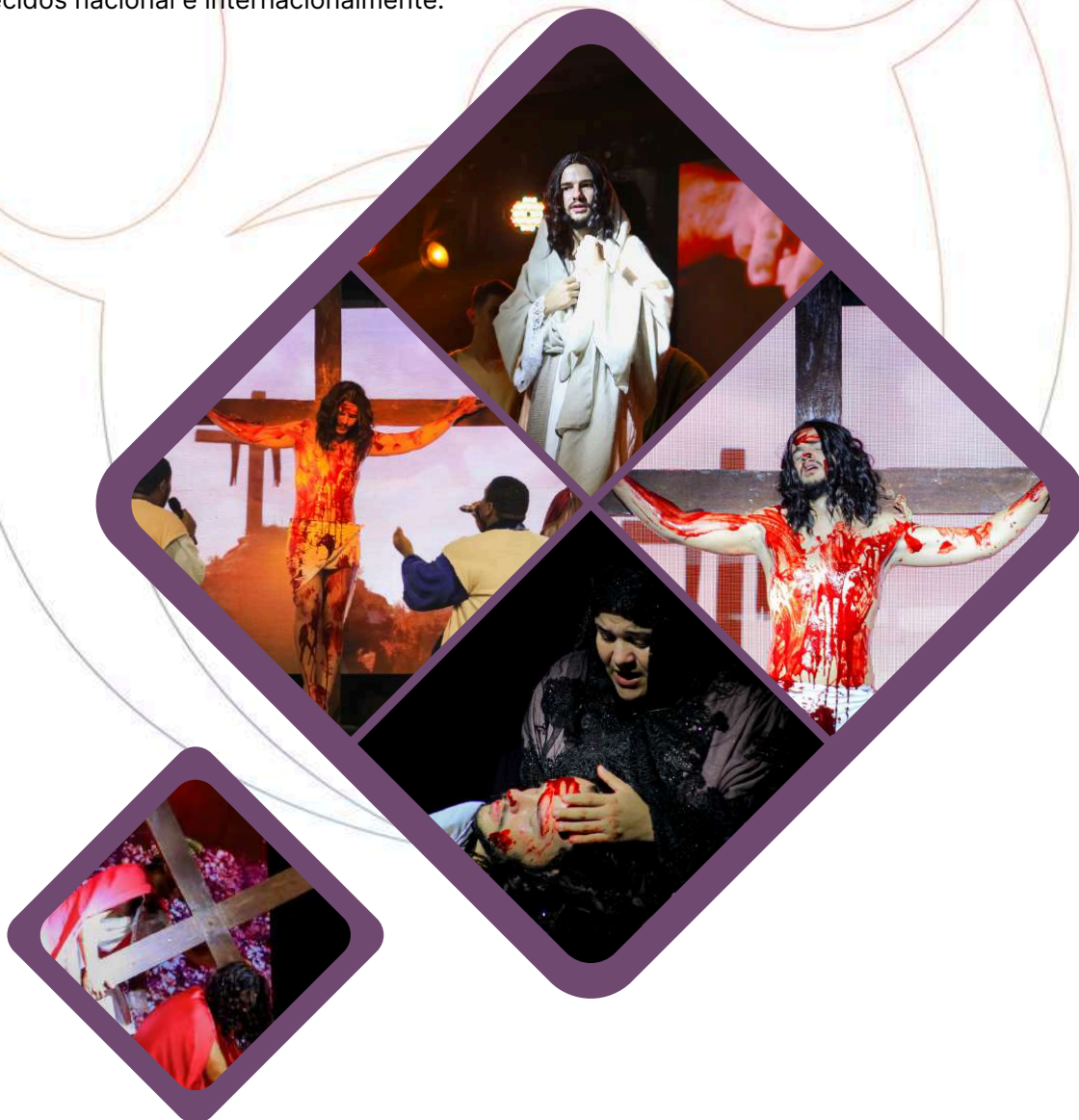
## 1.11 IDENTIFICAÇÃO DA ATUAÇÃO A ORGANIZAÇÃO

Quanto às características da entidade quanto aos serviços socioassistenciais que estão sempre focados no beneficiário final são prestados:

- Assessoramento
- Defesa e garantia de direitos

No que se referem as modalidades de ofertas de serviços e atividades para o assessoramento e defesa e garantia de serviços, podem ser classificados como:

- Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para o enfrentamento da pobreza, a serem incorporados nas políticas públicas.
- Estímulo ao desenvolvimento integral e sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimento e geração à renda.
- Promoção da defesa e direitos já estabelecidos através das distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados na defesa de direitos.
- Reivindicação da construção de novos direitos fundados em novos conhecimentos e padrões de atuação reconhecidos nacional e internacionalmente.





## 2. HISTÓRICO E CONTEXTO SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE RIO DOCE/MG



*“A ocupação da sub-bacia do Rio Piranga se iniciou com a chegada das grandes bandeiras paulistas vindas de Taubaté a partir de 1694 com a notícia da descoberta de algumas amostras de ouro nas margens do rio Guarapiranga trazidas pela expedição bandeirante do cristão novo Antônio Rodrigues Arzão em 1693, na região de Itaverava, um dos primeiros arraiais auríferos das Minas Gerais e o principal núcleo de bandeirantes entre o período de 1694 a 1698. Estas Bandeiras Paulistas que passaram pelo Vale do Rio Piranga descobriram ouro, fundaram os primeiros arraiais, erigiram as primeiras capelas e a ferro e fogo desbravaram a região, surgindo as Minas Gerais.” João Vicente Gomes*

A sede da Organização e maioria de seus trabalhos estão sendo desenvolvidos na cidade de Rio Doce/MG, que possui área de 112,67 km<sup>2</sup>, fazendo parte da Mesorregião Zona da Mata e da Microrregião de Ponte Nova (ATLAS BRASIL, 2016). Sua temperatura média anual é de 18,5°C e que segundo dados do último censo [2010] do IBGE e possui uma população de 2.465 pessoas.

Os municípios limítrofes são: Barra Longa, Dom Silvério, Ponte Nova, SemPeixe e Santa Cruz do Escalvado. Rio Doce não possui distritos (ALMG, 2016).

Rio Doce é o menor município da região do Vale do Piranga – em extensão territorial e número de habitantes. A ocupação deste pequeno pedaço de terra, ainda no século 18, começa antes de Ponte Nova, pólo regional. A capela de Santana do Deserto, localidade pertencente a Rio Doce, foi erigida em 1745 nas terras de Dona Luiza de Souza e Oliveira, viúva do bandeirante Matias Barbosa que, dez anos antes, organizara expedição para explorar as matas do Vale do Rio Doce, enquanto a de Ponte Nova o foi em 1770. Sabemos, historicamente, ser este um marco de importância. Àquela época, as capelas significavam ser o lugar habitado por um número significativo de cristãos, no caso portugueses, que aqui não estavam por acaso. Ali existe, até hoje, um dos poucos locais para a travessia segura do rio Piranga – ligando Santana (em Rio Doce) a Merengo (Santa Cruz do Escalvado), por balsa ou mesmo a vau em tempo de estiagem.

As terras de Santana pertenciam à viúva do bandeirante Matias Barbosa, um desbravador setecentista, e foram doadas à Igreja Católica. História antiga. O distrito Rio Doce surge quase um século mais tarde, em 1886 quando a Estação da Estrada de Ferro Leopoldina foi inaugurada pelo Imperador D. Pedro II na localidade até então denominada Vila de Perobas. Rio Doce cresceu com a ferrovia, a ligação com o Rio de Janeiro, com os ferroviários e imigrantes. Cresceu até ficar do tamanho que é. Pode-se até dizer que em determinado momento encolheu, pois no início dos anos 40, ainda distrito, Rio Doce teve sua maior população apurada em censos: 4.258 pessoas (1.027 na sede e 3.231 na região rural). Hoje, com 2.468 – segundo dados do IBGE – apresenta ligeiro crescimento em relação ao ano 2000.

De acordo com o Cônego Raimundo Trindade, eminente historiador mineiro, o primeiro nome do local era peroba – madeira abundante na época. Somente em 1887 foi mudado para Rio Doce, nome da estação local da estrada de ferro Leopoldina. Ainda segundo o Cônego Trindade, “Rio Doce foi fundada por Antônio da Conceição Saraiva em 1884, ano em que foi benzida sua capela”. Antônio Saraiva viera do Rio de Janeiro, contratado para trabalhar na construção da estrada de ferro. A Estação de Rio Doce, então distrito de Mariana, foi oficialmente inaugurada em 20 de setembro de 1886. O arraial começava a crescer, o comércio era ativo. Em 1890, o distrito foi transferido para o município de Ponte Nova. Nas duas décadas seguintes começam a chegar imigrantes: espanhóis, italianos e novos portugueses. Já nos anos 20 do século passado, chegaram turcos e libaneses. A agricultura era a principal atividade, com extensas culturas de café, milho, feijão e fumo.

Gentílico: rio-docense

## PLANO DE TRABALHO

Estratégias para o **desenvolvimento** e alcance dos **objetivos** do projeto



Distrito criado com a denominação de Rio Doce, pelo decreto estadual nº 122-A, de 27-06-1890, e pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Mariana. Pelo decreto nº 160, de 08-08-1890, transfere o distrito de Rio Doce município de Mariana para o de Ponte Nova. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Rio Doce, figura no município de Ponte Nova. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31- XII-1936 e 31-XII-1937. Pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, o distrito de Rio Doce deixa de pertencer ao município de Ponte Nova para ser anexado ao município de Dom Silvério. No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Rio Doce figura no município de Dom Silvério. Pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 31- 12-1943, o distrito de Rio Doce foi transferido novamente para o município de Dom Silvério para Ponte Nova. Em divisão territorial datada de I-VII-1950, o distrito de Rio Doce figura no município de Ponte Nova. Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1960. Elevado à categoria de município com a denominação de Rio Doce, Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembrado de ponte Nova. Sede no antigo distrito de Rio Doce. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-03-1963. Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

O Município a partir do dia 3 março de 1963 (desmembrado de Ponte Nova) passa a se destacar pelo seu próprio modo de vida: tranquilo, sem violência e com grande participação da comunidade nos festejos, comemorações e administração pública. Modificações importantes aconteceram nos primeiros anos deste novo século, mas a vida pacata tem sido preservada, conforme o desejo de todos.

O Município apresentou crescimento populacional negativo no período compreendido entre os anos de 1991 e 2000, tendo registrado -1,39%. Já entre os anos de 2000 e 2010, a taxa média anual foi de 0,62%. Sendo assim, verifica-se que a taxa média de crescimento populacional em Rio Doce é menor do que a do estado de Minas Gerais. Este apresentou 1,43% de crescimento no período de 1991 a 2000 e 0,91% entre 2000 e 2010 (ATLAS BRASIL, 2016).

No que diz respeito à taxa de urbanização de Rio Doce, destaca-se que, em 2010, o município teve significativa parcela de sua população em situação rural, 32,94%, enquanto outros 67,06% estão em área urbana. Tal cenário é bastante diverso do encontrado no estado de Minas Gerais, onde, no mesmo ano, 85,29% dos habitantes estavam domiciliados em área urbana e apenas 14,71% moravam em área rural (ATLAS BRASIL, 2016).

Em 6 de setembro de 2023 a cidade completou 137 anos de inauguração da Estação da Estrada de Ferro Leopoldina. Estação Rio Doce. Quando os primeiros trilhos chegaram à localidade seu nome era Perobas, madeira abundante na época. Como, próximo dali, estava o encontro dos rios do Carmo e Piranga marcando, tradicionalmente, o início do rio Doce, decidiram os responsáveis pela construção da ferrovia dar este nome à estação. Nascia Rio Doce a 6 de setembro de 1886, suas primeiras ruas traçadas, na prancheta e na terra, por engenheiros e operários da Leopoldina.

Sobre a distribuição da população por gênero, é possível dizer que há uma diferença mínima entre o percentual dos habitantes dos sexos masculino e feminino, tanto em Rio Doce quanto em Minas Gerais. Em 2010, 49,86% da população do município era do sexo masculino frente a 50,14% para o sexo feminino. No estado, os valores, para o mesmo ano foram 49,2% e 50,80%, respectivamente (ATLAS BRASIL, 2016).

Em relação à escolaridade da população de Rio Doce, é possível destacar uma evolução nas últimas duas décadas, havendo redução do número de habitantes, acima de 25 anos, que são analfabetos ou possuem apenas fundamental incompleto (de 27,38%, em 1991, para 17,99%, em 2010) (ATLAS BRASIL, 2016). Porém, o percentual de habitantes que completaram o ensino médio, ou mesmo têm superior incompleto (5,06%, em 1991, para 14,15%, em 2010), é significativamente menor do que o encontrado em Minas Gerais (10,8%, em 1991, para 21,7%, em 2010). Além disso, observasse que, em 2010, 6,67% da população de Rio Doce possuía ensino superior completo frente a 10,6% no estado (ATLAS BRASIL, 2016).

## PLANO DE TRABALHO

Estratégias para o **desenvolvimento** e alcance dos **objetivos** do projeto



O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) foi estabelecido com o objetivo de mensurar o desenvolvimento de municípios, estados e países a partir de critérios outros que não somente aqueles associados ao desenvolvimento econômico. Parte-se da ideia de que a melhoria das condições de vida deve ser analisada a partir de outros parâmetros que não somente a via econômica e que diferentes esferas da vida humana possuem interconexão direta entre si e influenciam o processo de desenvolvimento local. Nessa medida, o IDH abarca três importantes dimensões, a saber: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1, sendo nenhum desenvolvimento humano e desenvolvimento humano total, respectivamente. Nesta escala, valores de IDH até 0,499 são considerados de desenvolvimento humano muito baixo, entre 0,500 e 0,599 são avaliados como baixo, entre 0,600 a 0,699 como médio, entre 0,700 e 0,799 alto e os com IDH maior que 0,800 são considerados desenvolvimento humano considerado muito alto. Cabe ressaltar que no ano de 2010, a metodologia do IDH Global foi alterada, afetando, por sua vez, a composição do IDHM. Também foram realizadas mudanças no indicador para contemplar de maneira mais fidedigna o contexto das cidades brasileiras (ATLAS BRASIL, 2016). Em relação ao IDHM de Rio Doce, observa-se uma evolução do indicador no período de 1991 a 2010. Houve aumento de 0,278 do IDHM total, 0,186 do IDHM longevidade, 0,135 no IDHM renda e 0,310 no IDHM educação (ATLAS BRASIL, 2016). Cabe ressaltar, ainda, que, apesar da evolução do IDHM em todos os índices contemplados, os valores encontrados estão abaixo daqueles registrados para Minas Gerais. Por fim, verifica-se que o IDH de Rio Doce pode ser considerado médio.

Apenas 13,9% (360 pessoas) possuem uma ocupação formal, o percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo é de 39,4% da população [2010]. Comparando com outros municípios do Estado, ocupamos a posição 753ª de 853 para ocupação formal e 4890ª no ranking de rendimentos de até  $\frac{1}{2}$  salário mínimos da população nacional. Segundo o CENSO demográfico de 2000 e a Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF 2002/2003, os dados do mapa da pobreza e desigualdade, apontam que 26,39% da população está em incidência da pobreza. (IBGE).

O Produto Interno Bruto é o indicador mais comum para análise da macroestrutura econômica de determinado município, estado ou país, uma vez que representa a soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos em um período determinado. De acordo com os dados referentes a Rio Doce, é possível identificar que o PIB do município cresceu no período de 2011 a 2013. Entre 2010 e 2011, porém, o percentual de crescimento foi nulo (0%), saltando para 15,1% entre 2011 e 2012. Já entre 2012 e 2013 houve uma pequena queda na variação do PIB, que cresceu 14,1% (PRÁXIS, 2016). Cabe destacar, também, que a variação dos períodos citados foi expressivamente inferior aos índices encontrados em Minas Gerais entre 2010 e 2011, sendo de 7%. Entre 2011 e 2012, contudo, constata-se o inverso, uma vez que o PIB do estado registrou crescimento de 4,3%, tendo diminuído de forma pouco significativa na passagem de 2012 para 2013, quando registrou 4,1%, isto é, 10% a menos que o município (PRÁXIS, 2016).



### 3. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

#### PAIXÃO DE CRISTO 2025

- **Objetivo:** Fomentar a realização do Espetáculo da Paixão de Cristo - 2025 no âmbito do Município de Rio Doce/MG, cujo acesso ao usuário seja feito de forma gratuita e democrática, promovido pelo GRUPO SEMEAR. espetáculo, tradicionalmente encenado na Sexta-Feira Santa, integra a comunidade local por meio da atuação de artistas amadores e utiliza espaços públicos como palco, valorizando a diversidade artística e cultural. O termo busca garantir recursos para custear despesas essenciais, como som, luz e produção musical, elevando a qualidade técnica da apresentação e proporcionando aos espectadores uma experiência imersiva e reflexiva. A iniciativa visa fortalecer o protagonismo comunitário, promover manifestações culturais alusivas à Semana Santa e consolidar o evento como referência local, reconhecido por sua beleza, simplicidade e impacto social.
- **Fontes de Financiamento:** Município de Rio Doce / Grupo SEMEAR (Recursos Próprios)
- **Recurso Vinculado - Termo de Fomento:** R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)
- **Público alvo:** Livre - com especial atenção ao atendimento de crianças, adolescentes e público em situação de vulnerabilidade social.
- **Duração:** 03 meses.

#### 3.2 APRESENTAÇÃO

A "**Paixão de Cristo**" é um espetáculo teatral gratuito, realizado anualmente pelo Grupo Semeear na cidade de Rio Doce/MG, que se utiliza de ruas ou espaços públicos como palco através da atuação de atores, músicos e cantores amadores locais, com apresentação única anualmente, na Sexta-Feira Santa, geralmente realizada na Quadra Poliesportiva situada no Complexo Esportivo Caetano Cenachi Neto.

É um trabalho que se inova a cada ano, a partir de interferências contemporâneas que não deturpam a história original e se mostra capaz de trazer uma série de reflexões para os participantes e espectadores, que se realiza tradicionalmente na Sexta-Feira Santa, parte da semana em que os cristãos do mundo inteiro meditam e celebram os últimos momentos antes da crucificação de Jesus Cristo e os primeiros passos da ressurreição.

Com o objetivo de promover as manifestações culturais que se celebram na Semana Santa (ou Semana Maior), o Espetáculo da Paixão de Cristo se consagra como uma referência local, esperado por sua beleza e simplicidade que toca aos que assistem, dada a sua importância mística é uma importante ação artístico cultural para toda comunidade riocense.

O trabalho possibilita a integração de diversos grupos sociais, numa variedade ímpar de linguagens artísticas, distintas religiões, idades e gêneros, sendo que o tratamento as diferenças demonstra a postura de cunho acolhedora, reforçando nossa crença em viver daquilo que acreditamos: No poder das comunidades e trabalhamos dessa forma, fortalecendo os espaços de protagonismo e contribuindo para a valorização das potencialidades nas áreas de nossa atuação.

A encenação da Paixão de Cristo 2025 terá cerca de uma hora e quinze minutos de duração, dividida em 03 atos e 13 cenas, sendo as principais:

- Vida Pública;
- Anúncio da Paixão e Morte;
- Via Crucis.



PAIXÃO  
DE CRISTO 20  
25

### 3.3 COMUNIDADE

A integração com a comunidade é uma peça fundamental em todas as fases do Espetáculo da Paixão de Cristo, evidenciando um profundo envolvimento com os moradores do município. Desde o início, a mobilização da juventude é um ponto de destaque, com a participação ativa de atores, cantores, músicos e uma dedicada equipe de apoio.

A inclusão de diversos talentos locais é notável, proporcionando uma experiência rica e diversificada para o público. O espetáculo não apenas oferece uma plataforma para os artistas expressarem seus talentos, mas também promove um sentimento de orgulho e pertencimento à comunidade.

Além dos aspectos artísticos, a contribuição da comunidade se estende à produção prática do evento. Costureiras desempenham um papel crucial na confecção e reparo de figurinos, garantindo um espetáculo visualmente impactante. Técnicos de som e luz também são envolvidos, assegurando que a experiência auditiva e visual seja imersiva e de alta qualidade.

A mobilização comunitária não se limita apenas aos bastidores do espetáculo. A comunidade é ativamente convidada a participar e prestigiar o evento através de estratégias de divulgação abrangentes. A colaboração com a rádio comunitária, carros de som e a presença marcante nas redes sociais garantem que a notícia do espetáculo alcance todos os cantos do município.

Atualmente, o Espetáculo da Paixão de Cristo é um projeto que mobiliza cerca de 60 pessoas diretamente. Essa participação expressiva não apenas fortalece os laços entre os moradores, mas também proporciona uma experiência cultural enriquecedora para toda a comunidade.

O envolvimento ativo dos artistas locais destaca a importância da valorização dos talentos locais e reforça a ideia de que a cultura é um pilar essencial para a coesão social e o desenvolvimento sustentável do município.

### 3.4 CONTEXTO HISTÓRICO

O Espetáculo da Paixão de Cristo possui raízes profundas no contexto histórico da comunidade, remontando aos primórdios da "Ato da Paixão de Cristo". Segundo narrativas orais, esse evento teve seu início por meio da iniciativa do Monsenhor Roberto Natali, que organizou a encenação nas proximidades da Igreja Matriz, mobilizando a comunidade da época para representar os personagens bíblicos.

A rua de baixo da Igreja Matriz servia como palco para essa dramatização, que não se limitava apenas à atuação dos participantes. Após a encenação teatral, uma comovente procissão do Cristo Morto era realizada. Nesse momento, não apenas os participantes se uniam, mas toda a comunidade cristã se juntava para percorrer as ruas, carregando a imagem do Cristo Morto, adornada com ervas aromáticas, em um esquife.

Após mais de uma década sem a realização do evento, em 2017, os jovens *Jean Gomes* e *Éder Soares* buscaram o então pároco da época *Pe. Márcio Evane Gabriel Bastos* com a intenção de resgatar essa tradição. Naquele ano, dois atos foram realizados, abrangendo desde o Domingo de Ramos até a Sexta-Feira Santa, com destaque para a prisão, julgamento e morte de Cristo.

Desde então, o espetáculo tornou-se uma parte vital da comunidade, ocorrendo anualmente. Embora tenha se desvinculado da programação oficial da Igreja, passou a compor uma programação cultural independente, mas intrinsecamente conectada à comunidade. Essa mudança para uma abordagem mais inclusiva e cultural reflete a capacidade do evento de se adaptar às necessidades e interesses em evolução da população local.

### 3.5 MUDANÇAS

As mudanças significativas no contexto histórico do Espetáculo da Paixão de Cristo têm como objetivo central o fortalecimento dessa manifestação cultural, com ênfase na preservação e na realização independente. Essas transformações foram fundamentais para garantir a continuidade de um evento que, mesmo após mais de uma década de interrupção, revelou-se tão crucial que foi resgatado por um novo grupo de entusiastas. A receptividade calorosa por parte da comunidade local, ansiosa pela retomada anual do evento, demonstra o arraigado valor cultural que o Espetáculo da Paixão de Cristo conquistou ao longo dos anos.

Ao se desvincular da programação oficial da Igreja e assumir uma abordagem mais independente, o evento busca sua própria identidade, incorporando elementos cênicos e técnicos para oferecer uma experiência mais contemporânea. Essa adaptação não apenas moderniza a apresentação, mas também a torna mais atrativa e acessível ao público, garantindo sua relevância em meio às mudanças culturais e sociais.

A manifestação cultural, agora revitalizada e renovada, não apenas perdura, mas floresce. As transformações históricas visam garantir não apenas a sobrevivência do Espetáculo da Paixão de Cristo, mas também sua evolução, para que continue a cativar e unir a comunidade local por muitos anos. O evento não é apenas uma celebração cultural, mas um testemunho do poder duradouro da tradição e da resiliência de uma comunidade comprometida em preservar suas raízes culturais.

### 3.6 DO PÚBLICO ATENDIDO

É relevante destacar que a participação dos jovens no Espetáculo da Paixão de Cristo é marcada por um caráter inclusivo, pois não há critérios seletivos estritos. Em vez disso, anualmente, os jovens da comunidade são calorosamente convidados a participar e a integrar o grupo de atores, cantores e músicos. Essa abordagem não apenas fomenta a participação ativa de uma ampla gama de talentos locais, mas também promove uma atmosfera colaborativa e acolhedora. A ausência de critérios rigorosos de seleção destaca a natureza democrática e acessível do evento, permitindo que os jovens se envolvam e contribuam para a riqueza cultural do espetáculo, independentemente de experiência prévia. Essa prática de convite aberto não apenas fortalece os laços comunitários, mas também incentiva a renovação constante do grupo, assegurando a continuidade e a diversidade ao longo dos anos.



### 3.7 JUSTIFICATIVA

A Paixão de Jesus Cristo, visa rememorar o resgate da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo e o seu verdadeiro significado. Dando ênfase às apresentações de artistas locais e convidados, com um panorama capaz de refletir ao ser humano a dimensão artística e emocional deste espetáculo. A nossa representação expõe o cotidiano das pessoas, com reflexões sobre desigualdades sociais, econômicas, desemprego, violência, discriminação racial entre outras.

O espetáculo teatral é alicerçado nos princípios da educação popular (propostos por Paulo Freire), no Teatro do Oprimido, de Augusto Boal, e na metodologia teatral frutífera de Eugênio Barba, extrapola a dimensão religiosa ao propor ao público uma profunda reflexão sobre o sofrimento de Jesus de Nazaré, traçando uma relação entre a vida do personagem principal e o povo excluído e marginalizado da sociedade.

O teatro constitui um meio de compreender a realidade em que vivemos e transcender seus limites. Trata-se de um jogo de construção que promove o desenvolvimento da criatividade, abre possibilidades de compartilhar descobertas, ideias, sentimentos e atitudes. No entanto, a concretização do projeto, contribui efetivamente para que haja uma transformação na vida das pessoas, de forma que elas percebam a necessidade de exercer sua autonomia e a cidadania ativa, pois o caráter contemporâneo que permite retratar e questionar as diversas formas de opressão que perpetuam o sofrimento de Jesus Cristo, além de incitar a prática de uma relação vertical com o sagrado, inspira o compromisso, a responsabilidade social e a solidariedade.

A encenação da Paixão de Cristo possui inúmeras qualidades artísticas, senso ético apurado e um trabalho de pesquisa acerca de cenários e figurinos que, a cada ano, é renovado. Tais características já foram dignas de elogios por parte da comunidade local. Sendo assim, existem inúmeros fatores que respaldam a realização do projeto, sendo elas:

- Trata-se de um evento cultural que resgatado sua realização completa nesse ano o seu sexto ano de existência e conta com **forte apoio popular**;
- Instrumento de **valorização das referências culturais** e da cultura popular, inclusão e capacitação para a cidadania ativa;
- Maior evento cultural de **iniciativa da juventude**;
- Forte cunho de **fortalecimento de vínculos e socialização** realizado pelo processo de capacitação vocal, corporal e cênica realizado por meio das oficinas de preparação e ensaios.



## PLANO DE TRABALHO

Estratégias para o **desenvolvimento** e alcance dos **objetivos** do projeto



Em consonância com o artigo 215 da Constituição Federal de 1988 in verbis: "*O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.*" oferta de um espetáculo, de altíssima qualidade, emoldurado em um tema de identidade popular, independente do credo religioso, face a importância de Jesus Cristo para a comunidade ocidental, materializa-se em oportunidades de acesso a bens culturais.

Nas palavras do professor Celso Antônio Bandeira de Melo: "*O interesse público é interesse resultante do conjunto de interesses que os indivíduos pessoalmente têm quando considerados em sua qualidade de membros sociais*" A questão do mérito cultural e o interesse público constante no projeto "A Paixão de Cristo" encontra amparo legal tanto no que se refere a legislações brasileira quanto em nível internacional.

No cenário Municipal, a Lei Nº 912/2013, possui também algumas diretrizes que em conformidade com os artigos 4º e 5º, são importantes salientar:

"A cultura é um importante vetor de desenvolvimento humano, social e econômico, devendo ser tratada como uma área estratégica para o desenvolvimento sustentável e para a promoção da paz no Município de Rio Doce./ É responsabilidade do Poder Público Municipal, com a participação da sociedade, planejar e fomentar políticas públicas de cultura, assegurar a preservação e promover a valorização do patrimônio cultural material e imaterial do Município de Rio Doce e estabelecer condições para o desenvolvimento da economia da cultura, considerando em primeiro plano o interesse público e o respeito à diversidade cultural."

A valorização e o respeito à diversidade são tão importantes que a Convenção da UNESCO de 2005 para Proteção e Promoção da Diversidade Cultural, considera a diversidade cultural como patrimônio comum da humanidade a ser valorizado e cultivado em benefício de todos. Tal Convenção ratifica que os países signatários deverão promover a compreensão da importância da proteção e promoção de programas de educação e maior sensibilização do público, além de reconhecer o papel fundamental da sociedade civil para alcançar os objetivos da presente convenção.

Deste modo, é importante ressaltar que a "Paixão de Cristo" insere-se no âmbito cultural protegido pelo ente estatal e destaca-se na seara do processo cultural. Não sendo exagero afirmar que o projeto em pauta se alinha às diretrizes da Secretaria de Estado de Cultura de MG que se assentam sob duas vocações:

- o exercício da democracia (da participação popular) e o papel do Estado como indutor dos processos culturais.

Dessa forma o SEMEAR entende também a cultura como um direito elementar do cidadão, como educação, saúde e outros serviços. Neste sentido, é válido parafrasear a música da Banda de Rock Titãs: "*A gente não quer só comida/ A gente quer comida, diversão e arte/ A gente não quer só comida/ A gente quer saída para qualquer parte. (...) A gente quer bebida, diversão, balé*". Sendo assim, entendemos que a democratização do acesso aos bens e serviços culturais, deve estar no alicerce de qualquer política pública cultural do Estado, é extremamente propício ao Estado o estabelecimento de parcerias que tragam ações culturais consistentes, que buscam a inclusão e valorização da diversidade cultural.

### 3.9 TÉCNICA

O SEMEAR preserva cuidadosamente um acervo de figurinos que desempenha um papel vital na realização do Espetáculo da Paixão de Cristo. Com aproximadamente 200 peças, compreendendo cerca de 50 figurinos, esse acervo é uma parte essencial da riqueza visual e histórica do evento. Atualmente, algumas destas peças necessitam de reparos e substituições, um desafio que o grupo abraça com dedicação para garantir a continuidade e autenticidade do espetáculo.

Além dos figurinos, uma ampla gama de instrumentos musicais é utilizada na realização do Espetáculo da Paixão de Cristo. Saxofones, flautas, microfones, bateria, teclados e clarinetas são habilmente empregados para criar efeitos sonoros envolventes e uma rica sinfonia musical que complementa a narrativa teatral. Essa fusão de elementos visuais e musicais não apenas enriquece a experiência do espectador, mas também destaca o esmero e a diversidade artística investidos na produção do espetáculo.

### 3.9 TRANSMISSÃO DE SABERES

No que tange à transmissão da manifestação cultural e do conhecimento envolvido na realização do Espetáculo da Paixão de Cristo, o grupo tem adotado estratégias inovadoras para fortalecer e preservar a riqueza desse evento ao longo do tempo. Através de registros fotográficos e visuais, o grupo busca immortalizar os momentos significativos, capturando a essência e a emoção que permeiam a encenação. Além disso, a utilização de transmissões ao vivo (livestreams) tem se destacado como uma ferramenta eficaz para levar a experiência do espetáculo para além das fronteiras locais, possibilitando que um público mais amplo aprecie e se envolva virtualmente.

A inclusão de ações como mostras de músicas sacras na programação evidencia o compromisso do grupo em transmitir não apenas o espetáculo teatral, mas também a essência musical que o permeia. Essas iniciativas não só funcionam como métodos eficazes de divulgação, mas também como instrumentos para perpetuar os saberes associados à realização do evento.

Destaca-se ainda a notável iniciativa de exposições fotográficas, como a "Diário da Paixão", realizada por fotógrafos locais. Essas exposições não apenas oferecem uma perspectiva visual única do espetáculo ao longo dos anos, mas também atuam como registros históricos valiosos, contribuindo para a preservação da memória e tradição do Espetáculo da Paixão de Cristo. Ao adotar uma abordagem multimídia para a transmissão e documentação, o grupo assegura que a magnitude cultural e artística desse evento seja compartilhada e apreciada por diversas gerações, consolidando seu impacto duradouro na comunidade.



### 3.10 CONTINUIDADE

Para assegurar a continuidade e a excelência do Espetáculo da Paixão de Cristo, torna-se imperativo realizar investimentos significativos em diversas áreas-chave. A manutenção e renovação dos figurinos, que compõem a essência visual do evento, demandam recursos para garantir que este acervo valioso esteja sempre em condições ideais. Além disso, é essencial direcionar esforços para a preparação contínua do elenco, especialmente do Coral Luís Roberto de Lima, responsável por entoar as emocionantes canções que complementam a narrativa.

A música desempenha um papel fundamental na experiência do espetáculo, e, portanto, investir na manutenção e aprimoramento do Coral é crucial para preservar a qualidade artística e emotiva das apresentações. Isso inclui custos relacionados a ensaios, formação musical, e eventualmente, a incorporação de novos talentos que possam contribuir para a evolução e diversidade do grupo coral.

Outro aspecto essencial é a disponibilização de uma infraestrutura de som e iluminação adequada. Estes elementos técnicos são fundamentais para garantir que a performance seja claramente audível e visualmente impactante, proporcionando uma experiência imersiva para o público. Investir em equipamentos de alta qualidade e profissionais capacitados nessa área é essencial para elevar o padrão técnico do espetáculo.

Em resumo, o investimento contínuo nessas áreas críticas – manutenção de figurinos, preparação do elenco, especialmente do Coral Luís Roberto de Lima, e aprimoramento da infraestrutura técnica – não apenas garante a continuidade do Espetáculo da Paixão de Cristo, mas também contribui para o seu constante aperfeiçoamento, assegurando que essa manifestação cultural continue a emocionar e cativar a comunidade por muitos anos



# EDIÇÃO 2016





# EDIÇÃO 2018



# EDIÇÃO 2021



# EDIÇÃO 2023

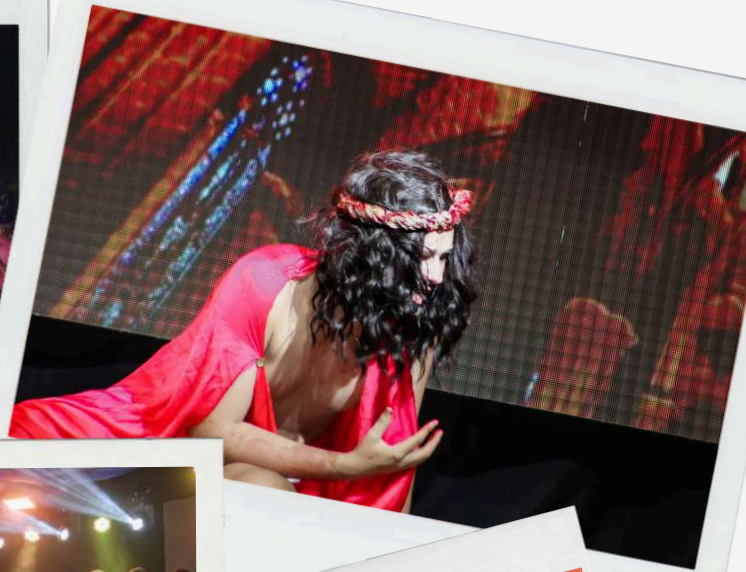


Em sua mentalidade, o trabalho do projeto "Bons Sons" é o trabalho de apresentar a história da humanidade em cada pessoa e em cada geração. Em cada parte dessa história, em cada cena, podemos perceber a grandeza do Amor do Pai. Desta forma, o Grupo Semear, da Igreja Adventista do 7º Dia, apresenta a "Paixão de Cristo" em Rio Doce, no Gênesis Politécnico Local. O evento reunindo 50 pessoas entre alunos, músicos e pessoal da técnica, teve apoio da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo e foi transmitido ao vivo pelo canal de grupo no YouTube.

**NOIVA**  
Lista de Presentes



# EDIÇÃO 2024



#### 4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEIS – ODS-ONU

As ações desenvolvidas pela organização estão comprometidas com a agenda global das ODS - Objetivos de desenvolvimento sustentável desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas - ONU - com o desafio de frear o impacto do aquecimento global, criando a agenda 2030, que coloca uma série de metas para os próximos 15 anos. Entre as principais missões da mobilização, é promover o esforço coletivo de países, empresas, instituições e a sociedade civil, para temas que eram de conhecimento superficial desses atores, mas que pareciam na prática ainda distante.

Os ODS são um chamado universal para ações contra a pobreza, a proteção do planeta e para garantir que todas as pessoas tenham paz e prosperidade que trabalham com o espírito de parceria e pragmatismo para fazermos as escolhas certas para melhorar a qualidade de vida, de forma sustentável, para a atual e futuras gerações.

Os temas podem ser divididos em quatro dimensões principais:

- **Social:** relacionada às necessidades humanas, de saúde, educação, melhoria da qualidade de vida e justiça.
- **Ambiental:** trata da preservação e conservação do meio ambiente, com ações que vão da reversão do desmatamento, proteção das florestas e da biodiversidade, combate à desertificação, uso sustentável dos oceanos e recursos marinhos até a adoção de medidas efetivas contra mudanças climáticas.
- **Econômica:** aborda o uso e o esgotamento dos recursos naturais, a produção de resíduos, o consumo de energia, entre outros.
- **Institucional:** diz respeito às capacidades de colocar em prática os ODS.



Para o desenvolvimento os trabalhos elencados no presente Plano de Trabalho atuaremos com base nos seguintes objetivos de desenvolvimento sustentáveis:

- **11 – Cidades e comunidades sustentáveis** – Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis;
- **16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes** – Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis;
- **17 – Parcerias e meios de implementação** – Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

## 5. ATIVIDADES PROPOSTAS

Escopo das atividades propostas para o Termo de Fomento da Paixão de Cristo - 2025.

- 1** **Preparação de Elenco** Seleção, estudos de texto e capacitação dos atores para desenvolverem suas habilidades de interpretação e se familiarizarem com os personagens.
- 2** **Produção Musical** Gravação, edição, produção de guias - incluindo arranjos e harmonização de músicas - direcionada aos músicos e ao Coral Luís Roberto de Lima - Pelé.
- 3** **Divulgação** Elaboração e execução de estratégias de divulgação do evento, incluindo conteúdo nas redes sociais e vinculação na Rádio Comunitária Local e de forma volante.
- 4** **Ensaio Técnico** Realização de ensaios para ajustes de iluminação, sonorização e cenários, garantindo que os aspectos técnicos estivessem perfeitamente sincronizados.
- 5** **Apresentação** Contando com a participação do elenco, coral, músicos e equipe técnica, garantindo uma experiência impactante para o público presente e online.

## 5. PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA E QUADRO DE QUANTIDADES E PREÇOS

PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA (RS 1,00)		
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	TOTAL
RUBRICA 01	LOCAÇÕES	R\$ 14.000,00
RUBRICA 02	MATERIAIS DE CONSUMO	R\$ 8.000,00
RUBRICA 03	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	R\$ 7.000,00
RUBRICA 04	DESLOCAMENTOS	R\$ 1.000,00
TOTAL >>>>>>		<b>R\$ 30.000,00</b>

Quanto às rubricas do Plano de Trabalho para o Espetáculo da Paixão de Cristo - 2025 é importante esclarecer:

- **Locações:** Esta rubrica contempla os custos com a contratação de serviços especializados para sonorização, iluminação e gravação do espetáculo. Esses elementos são essenciais para garantir a qualidade técnica e artística do evento, permitindo que o público tenha uma experiência visual e sonora impactante, adequada ao porte da apresentação.
- **Materiais de consumo:** Inclui a aquisição de insumos e materiais necessários para a confecção de figurinos, adereços e cenários, além de materiais destinados à divulgação do espetáculo, como panfletos, banners e cartazes. Esses itens são fundamentais para a caracterização artística e promoção do evento.
- **Prestação de Serviços:** Refere-se à contratação de profissionais que contribuirão diretamente para o desenvolvimento e realização do espetáculo, como preparadores artísticos, músicos e assistentes de produção. Esses serviços garantem o suporte técnico, artístico e organizacional indispensável para o sucesso da encenação.
- **Deslocamentos:** Contempla os custos de transporte necessários para o deslocamento de equipes, artistas e materiais relacionados ao espetáculo. Essa rubrica inclui gastos com combustível, passagens de transporte público e outros meios que assegurem a logística eficiente das atividades.

**QUADRO DE QUANTIDADES E PREÇOS**

ESCOPO DO PROJETO	ESPÉCIE	QTD	UNITÁRIO	TOTAL
Paixão de Cristo 2025	Diária de sonorização e iluminação	2	R\$ 7.000,00	R\$ 14.000,00
	Produção musical	1	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
	Ações de divulgação (impressa, virtual e sonora)	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
	Cenografia e figurino	25	R\$ 200,00	R\$ 5.000,00
	Deslocamentos / Abastecimentos	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
	Alimentação	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00

**a) Diária de Sonorização, Iluminação e Filmagem:** A sonorização e iluminação adequadas são fundamentais para a qualidade técnica do espetáculo da Paixão de Cristo, garantindo que o público compreenda e se envolva plenamente com a narrativa. A sonorização assegura que as falas, músicas e efeitos sonoros sejam ouvidos claramente por todos, enquanto a iluminação destaca os momentos dramáticos, realçando cenários e emoções dos personagens. Como o espetáculo acontece em ambiente aberto ou grandes espaços, equipamentos especializados e profissionais são essenciais para evitar falhas técnicas.

**b) Produção Musical:** A música desempenha um papel crucial na construção da atmosfera do espetáculo, intensificando o drama e promovendo a imersão do público. A contratação de uma equipe para a produção musical envolve a criação e execução de trilhas sonoras, além da integração com os momentos-chave da peça. Essa produção exige a participação de músicos e técnicos para garantir a harmonia entre a performance ao vivo e os eventos em cena.

**c) Ações de Divulgação (impressa - cartazes, convites e propaganda volante):** As ações de divulgação são necessárias para atrair o público e garantir a ampla participação da comunidade. Cartazes, convites e informativos ajudam a reforçar a identidade visual do evento e aumentar seu alcance. A propaganda volante e os materiais impressos possibilitam a comunicação direta com diferentes públicos, incentivando a presença de pessoas de todas as faixas etárias e regiões, gerando maior visibilidade para o espetáculo e potencializando seu impacto cultural e social.

**d) Cenografia e Figurinos:** A cenografia e os figurinos são essenciais para recriar os ambientes e personagens da Paixão de Cristo com autenticidade e impacto visual. Os cenários elaborados transportam o público para a época bíblica, aumentando a imersão no espetáculo. Já os figurinos caracterizam cada personagem, respeitando aspectos históricos e culturais, conferindo credibilidade à narrativa e auxiliando na identificação dos papéis desempenhados. Esses elementos visuais são fundamentais para transmitir a grandiosidade e a seriedade do evento, além de engrandecer a experiência artística como um todo.

**e) Deslocamentos/Abastecimentos:** Indispensáveis para viabilizar o funcionamento do espetáculo, garantindo o traslado de artistas, músicos, assistentes de produção e outros profissionais envolvidos no espetáculo. Além disso, são essenciais para atender demandas logísticas, como o transporte de insumos adquiridos fora do município e a locomoção da equipe de apoio para montagem e organização do evento.

**f) Alimentação:** A alimentação é necessária para atender as necessidades básicas da equipe de produção, elenco e músicos durante os ensaios, montagem, ajustes técnicos e a apresentação final. Esses momentos demandam extensas horas de dedicação e trabalho coletivo, sendo fundamental oferecer suporte alimentar para assegurar o bem-estar e o desempenho dos envolvidos no espetáculo.

## 6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 1,00)		
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	TOTAL
MÊS 01	REPASSE 1/2	R\$ 15.000,00
MÊS 02	REPASSE 2/2	R\$ 15.000,00
TOTAL >>>>>>		<b>R\$ 30.000,00</b>

Os valores do termo de fomento só serão disponibilizados em conta corrente da organização (com finalidade exclusiva de cumprimento do termo), mediante celebração oficial, sendo acordado portanto o aporte por parte do Município de Rio Doce/MG no valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais).

### 3.6 MÉTODO DE AVALIAÇÃO E DE MENSURAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS

A avaliação dos resultados será realizada por meio de reuniões da equipe de trabalho com a Diretoria Executiva do GRUPO SEMEAR que executará a mensuração com base nos registros documentais disponíveis, registros fotográficos e audiovisuais, visando acompanhar o desenvolvimento das metas a serem atingidas pelo projeto, podendo sofrer alterações, visando sempre à melhoria dos serviços executados em todas as atividades propostas.

Para se ter um maior controle da qualidade na entrega do serviço ofertado e dos conhecimentos adquiridos nos cursos, oficinas e atividades práticas, o monitoramento contínuo é imprescindível, assim sendo serão desenvolvidos instrumentais de monitoramento e registros de opinião dos beneficiários, como sendo parte do processo, acima descrito.

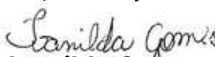
## 4. ELABORAÇÃO

Na qualidade de representante legal da **Organização da Sociedade Civil (OSC)** proponente, declaro para os devidos fins de prova junto ao **MUNICÍPIO DE RIO DOCE/MG** e para os efeitos e sob as penas da Lei, que:


- Garantimos a gratuidade e a universalidade em todos os seus serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, conforme o artigo 6º, III, da Resolução nº 14, de 15 de maio de 2014, do Conselho Nacional de Assistência Social.
- A OSC não se enquadra em nenhuma das condições de impedimento impostas no artigo 39 da Lei nº 13.019/2014;
- Todos os preços propostos para a aquisição de bens e/ou serviços apresentados pela OSC são compatíveis com os preços praticados no mercado regional.


Nos termos em que pede e espera deferimento

Rio Doce/MG, 07 de janeiro de 2025.

  
**Ivanilda Gomes**  
Presidente  
Grupo Semear



 Rua Coronel Bessa, 200, Centro, Rio Doce/MG

 (31) 9 9952-2613

 projeto@grupossemear.org.br

 www.grupossemear.org.br

 semearriodoce